

A atuação da Comissão de Geoparques da Sociedade Brasileira de Geologia

Marilda Santos-Pinto^{1,2}; Marcos A. L. Nascimento^{1,3}; Gilson Burigo Guimarães^{1,4}; Antônio J. Dourado Rocha^{1*}; Renato Pimenta Azevedo^{1,5}; Andréa Trevisol^{1,6}; Caiubi Kuhn^{1,7}

¹SBG-Comissão de Geoparques, Email: geoparques@geoparques-sbg.org.br, *ajdouradorocha@gmail.com; ²Dep. Ciências Exatas- Universidade Estadual de Feira de Santana, Email: mspinto@uefs.br; ³Dep.de Geologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Email: marcos@geologia.ufrn.br; ⁴DEGEO- Universidade Estadual de Ponta Grossa, Email: gilsonburigo@gmail.com; ⁵Associação Geoparque Serra do Sincorá, Email: rpazevedo@svn.com.br; ⁶CPRM-Serviço Geológico do Brasil, Email: atrevisol@gmail.com; ⁷Instituto de Engenharia, Campus de Várzea Grande, Universidade Federal do Mato Grosso, Email: caiubigeologia@hotmail.com

Palavras-chave: Comissão de Geoparques-SBG, Comitê Brasileiro de Geoparques, Geoparques

A Sociedade Brasileira de Geologia – SBG é a maior entidade técnico-científica em Ciências da Terra no Brasil, com mais de 70 anos de fundação. Com sede em São Paulo, ela possui cerca de 5.000 sócios ligados a 10 núcleos regionais distribuídos em todo o país. Sua missão é fomentar o conhecimento e o desenvolvimento das geociências, da geologia aplicada e da pesquisa e tecnologia correlata, bem como o aproveitamento racional e sustentável de recursos minerais e hídricos. Nesta perspectiva, por indicação do Núcleo Bahia-Sergipe, a Comissão de Geoparques (CG-SBG) teve o seu regimento aprovado em 21 de abril de 2018 (Santos Pinto et al., 2018; SBG, 2018).

A Comissão de Geoparques é composta por especialistas provenientes de instituições de ensino e pesquisa, órgãos e empresas ou por profissionais autônomos que foram indicados por cada núcleo regional. Atualmente, ela integra representantes ligados às propostas dos geoparques de Morro do Chapéu, Alto Rio de Contas, Serra do Sincorá e São Desidério, na Bahia; Seridó, no Rio Grande do Norte; Costões e Lagunas do Rio de Janeiro; Uberaba, Terra de Gigantes (MG), Bodoquena-Pantanal, no Mato Grosso do Sul e Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso. Entretanto, a inclusão de novos membros é prevista (Santos-Pinto et al, 2018).

Os objetivos da CG-SBG são:

- a- Despertar e conduzir debates e reflexões sobre o tema Geoparques dentro da SBG,
- b- Compartilhar conhecimentos sobre o contexto e a atuação dos geoparques junto à sociedade nacional, instituições governamentais e entidades de interesse comum com este tema pela publicação em seus mais diversos meios (livro, artigo, cartilha, sitio eletrônico ou folder),
- c- Trabalhar em benefício da divulgação e implantação de geoparques no Brasil,
- d- Integrar os representantes das diversas propostas de geoparques no Brasil,
- e- Propor o apoio institucional aos projetos de implantação de geoparques em território nacional.

O sítio eletrônico da Comissão de Geoparques (<http://www.geoparques-sbg.org.br>) compartilha informações sobre o contexto e a atuação dos geoparques junto à sociedade nacional, instituições governamentais e entidades de interesse comum com este tema pela publicação de artigos científicos, teses, monografias, inventários geológicos, eventos e endereços eletrônicos de interesse.

Apesar do Brasil abrigar o 1º Geoparque das Américas, o Geopark Araripe, e contar com um número crescente de propostas de projetos de geoparques, ainda não temos uma entidade oficial (Fórum, Comissão ou Comitê), de cunho nacional, que coordene as discussões sobre a temática no país, que faça a pré-seleção dos candidatos aptos a pleitear o selo da UNESCO, segundo os critérios do Programa Global de Geoparques, além de outras funções de sua alçada. Na falta dele, propostas foram submetidas diretamente à UNESCO, a exemplo dos projetos Geoparque

Bodoquena-Pantanal e Geoparque Quadrilátero Ferrífero, mas que não obtiveram sucesso. Os esforços em conjunto do Geopark Araripe, Serviço Geológico do Brasil-CPRM e representantes da UNESCO e da Rede Mundial de Geoparques, ao longo da última década, para mudar esta situação, não lograram êxito. Em fevereiro deste ano, durante o 1º Curso Universidade de Verão da URCA e da V Reunião da Rede de Geoparques Mundiais da UNESCO na América Latina e Caribe - GEOLAC, em Juazeiro do Norte (CE), a pedido da CG-SBG, foi realizada uma reunião, coordenada pelo Geopark Araripe, que discutiu a implementação do Comitê Brasileiro de Geoparques e contou com a presença dos representantes da UNESCO no Brasil e na América Latina, da Associação Brasileira de Defesa do Patrimônio Geológico e Mineiro e da Universidade Regional do Cariri. Foi consenso a urgência desta ação, devido ao estágio avançado de várias propostas de geoparques no Brasil que aspiram integrar o Programa Mundial e a Rede Mundial de Geoparques (um país só pode submeter duas propostas por ano), e a indicação da Comissão de Geoparques da SBG, como membro permanente, na composição do Comitê Brasileiro de Geoparques.

A Sociedade Brasileira de Geologia, através de sua Comissão de Geoparques, se disponibiliza para continuar a trabalhar em prol da criação do Comitê Brasileiro de Geoparques, da divulgação e implantação de geoparques no país.

Referências

Santos-Pinto, M., Nascimento, M. A. L., Rocha, A. J. D., Mansur, K. L., Nolasco, M. C., Azevedo, R. P., Guimarães, G. B., Sanches, J. P., Santos, I. P. L., Trevisol, A., Boggiani, P. C., Kuhn, C.E.S. (2018). A Comissão de Geoparques da Sociedade Brasileira de Geologia. Cong. Bras. Geo., 49, 2018, Rio de Janeiro, Anais ... SBG, cd-rom.

SBG. Comissões da SBG. Acessado em 30 de junho de 2019. Disponível em <http://www.sbgeo.org.br/home/pages/12>.